

**Documento de Registro de Entrevista para o site de MHEPTCPS**

**Centro Paula Souza**

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**Percurso Histórico**

**Programa de História Oral na Educação**

**com**

**Airton Pereira de Moraes**

**Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso**

**Franca/SP**

**2018**

## **Ficha de cadastro**

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Instituição: Etec Dr Júlio Cardoso – Franca (SP)

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu o professor e diretor Airton Pereira de Moraes, do curso de Administração, na Etec Dr. Júlio Cardoso, desde 2000, quando passei a fazer parte da escola como professora do Curso Técnico em Secretariado. Encontramos na sala de professores e nas reuniões pedagógicas. O professor Airton sempre incentivou e participou dos eventos realizados pelo Centro de Memória, além de ser o diretor da Etec.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Local da Entrevista: Centro de Memória da Etec Dr Júlio Cardoso, rua General

Carneiro, 1675, centro – Franca -SP

Data: 27 de dezembro de 2018

Técnico de gravação: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Duração: vinte e três minutos e dezessete segundos

Número de vídeo: 01 (um)

Transcritora: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Número de páginas: 11

## **Sinopse da entrevista**

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de Memórias XXIX e XXX, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre

agosto e dezembro de 2018, com o entrevistado Airton Pereira de Moraes. Convidei o referido professor e diretor, por ser um dos mais antigos do curso de Administração e um profissional muito competente, trabalha desde 1977, destacando-se pela atuação nos projetos da escola.

**Transcrição da entrevista:** Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

**Data da transcrição da entrevista:** 28 de dezembro de 2018.

**MMNAM:** Boa tarde, Airton!

**APM:** Boa tarde.

**MMNAM:** Quero agradecer a sua disponibilidade em estar aqui hoje é, participando dessa entrevista tão importante para nós e para o Centro Paula Souza que completará 50 anos é, em 2019. Então eu gostaria de saber onde você nasceu é, onde você iniciou os seus estudos até o ensino médio.

**APM:** Eu nasci em Franca, no dia 25/03/58, e sou filho de mãe solteira, uma pessoa simples, uma pessoa que foi empregada doméstica durante toda a sua vida, eu fui criado na casa de um médico, onde ela conseguiu emprego, e toda a minha educação, uma grande parte da minha educação foi dada por eles, e o estudar sempre foi muito importante para eles, sempre falavam pra mim: Airtinho, você tem que estudar, você precisa estudar, você vai estudar, se você quiser ser gente na tua vida, senão você não vai virar nada, você vai ser lixeiro. Eu brincava muito com ela e falava não, não vou ser lixeiro, ai ela falava, então estuda. Então foram eles que me colocaram na escola né, eu estudei no Homero Alves no jardim da infância, no primário e depois eu vim para a Industrial, eu comecei aqui em 69 né, estudei aqui e, depois eu fui para o EETC, João Marciano, fiz faculdade e em 85 eu fui convidado pelo Diretor pra ministrar uma aula de uma professora que ia fazer um curso em São Paulo, e ela precisava de um substituto, a Marines. E eu comecei assim, uma aula hoje, uma aula no mês seguinte, e eu acabei tomando gosto, fui contratado pelo Diretor, antigamente o processo era diferente né, e estou aqui no Centro Paula Souza agora, e nessa escola já há muito anos, desde 85.

**MMNAM:** E quando você estudou aqui na escola é, o que fez é, você escolher a sua atuação profissional, a sua o seu curso superior, o que definiu na sua vida é, essa escolha?

**APM:** Sempre orientado pela Dona Jandira e pelo Doutor Janjão com relação à escola, e ele sempre preocupado em colocá-lo, me colocar em uma boa escola, a Industrial foi escolhida na época, porque ela sempre foi uma escola diferenciada. E a questão de ser uma escola profissionalizante, também pesou muito para eles. Então quando eu comecei aqui é, logo em seguida eu entrei no curso de marcenaria, depois fizemos artes industriais, e foi muito importante para mim, e eu acabei tomando gosto pela escola. Quando eu ministrei aulas aqui, eu estava no banco, eu trabalha no banco, eu era bancário, e eu dividia a profissão de bancário com algumas aulas, e aquilo foi crescendo, um pouco mais de aula hoje, um pouco mais de aula amanhã, e o gosto também pela, pelo por ministrar aulas também foi aumentando, foi crescendo.

E um dia eu fiz uma opção, eu falei, eu vou sair do banco, e vou ficar só com aulas, e a minha história no banco também foi muito interessante, porque quando eu entrei eu tinha 17 anos, eu era contínuo, era o cargo mais raso que tinha no banco, e eu também gostei muito e eu fui crescendo, crescendo, passando de um departamento para o outro, pro outro, pro outro, até chegar na gerência. Então foram 15 anos de Banco Bandeirantes, que me ajudou muito na minha vida. E eu comecei a conciliar, escola Industrial com o banco. Me formei em administração né, e fui fazer a minha opção né, vou ficar só com a escola, e eu não me arrependi, até hoje estou na educação, gosto muito do que faço, estou Diretor é, tive o privilégio de passar por outras Etecs né, passei por Batatais, São Joaquim da Barra, Colégio Agrícola de Franca, e em 2009 eu fui convidado para abrir uma descentralizada na cidade de Serrana, e nesse mesmo ano eu consegui transformá-la em uma Etec. Então foi uma criação muito boa, porque foi uma experiência muito bonita, e em 2016 eu retornei a Franca, estou aqui hoje na Direção até 2020.

**MMNAM:** Muito bom. É, agora você sabe que a nossa escola, agora em 2024, ela completa 100 anos e, como você é filho da escola é, prata da casa, eu gostaria de saber quais são os seus objetivos rumo aos 100 anos?

**APM:** Eu sempre tive um carinho muito grande por essa escola, porque a minha infância eu passei aqui, parte da minha juventude também, e agora a vida adulta também e, muitas histórias né, eu guardo muitas histórias boas dessa escola, muita experiência boa e aprendi muito com muita gente, fiz muitas amizades importantes aqui na escola, e quando eu retornei para a direção é, qual era e é o meu propósito, fazer com que a escola seja aquela escola que ela sempre foi, acolhedora, aonde as pessoas gostam de estar presente no dia-a-dia, manhã, tarde e noite, seja esse o curso, seja outro curso, porque eu por experiência própria sei da importância que ela tem na vida de cada um, então os alunos que passam por aqui depois eles retornam para contar as suas experiências, e isso é muito gratificante pra quem está aqui, pra mim também, claro. Então o meu objetivo é esse, é fazer com que essa escola continue a ser um diferencial na nossa cidade, na nossa região e do Centro Paula Souza também.

**MMNAM:** Certo. É, eu gostaria de saber com você é, qual a sua visão do curso técnico hoje para o nosso aluno?

**APM:** O curso técnico ele tem uma importância muito grande na vida profissional e pessoal das pessoas. Aqui a gente forma o técnico, mas junto, a gente forma o cidadão também é, e isso faz uma diferença muito grande quando você vai para o mercado de trabalho, não é só a parte profissional é comportamento, é postura, é ética, é tudo. E todos os nossos alunos que realmente levam a sério o curso técnico, eles se dão bem, eles são diferentes. A gente tem esse feedback das empresas que é muito gratificante pra gente, nosso aluno ele é procurado é, eu me lembro de épocas que eu era coordenador de estágio da escola, a briga que era das empresas que vinham aqui para poder contratar os nossos alunos, então isso é muito importante, hoje a parte técnica é muito importante, profissionalmente, pessoalmente também.

**MMNAM:** Certo. É, e quanto as suas especializações, quais foram os cursos que compuseram a sua formação pós universidade?

**APM:** Eu sempre estive ligado a área de administração, eu sempre gostei da parte administrativa, tanto de empresas particulares, como da escola. É, eu fiz muitos cursos de especializações, mas sempre ligado a área de gestão, sempre ligado a área administrativa, que é uma área que me chama muito a atenção, eu gosto muito de

trabalhar com essa parte né. Como professor eu passei por diversas áreas, eu ministrei aulas na indústria, na gestão, na enfermagem, porque sempre é, você pode observar que sempre nós vamos encontrar disciplinas administrativas dentro de qualquer um dos cursos que nós temos, porque é faz parte, é importante também ter.

**MMNAM:** É, e hoje você na direção aqui da escola é, quais são as mudanças que você viu é, comparando com o seu tempo lá atrás como aluno e tudo mais é, qual a evolução que você é, verifica aqui na nossa Etec?

**APM:** Nossa, acho que a liberdade que hoje o aluno tem, o professor tem, todos os funcionários têm. Na minha época era muito rígido ali, o nosso comportamento era muito rígido, hoje não, hoje essa liberdade, esse envolvimento de todo mundo é muito gostoso né, o aluno tem liberdade, o professor, o funcionário, é uma casa, eu sempre considero escola, faço muita questão disso, é a nossa segunda casa, é a nossa liberdade de ação é, de você poder falar, de você poder é, ouvir as pessoas, então eu acho que é isso, é total liberdade que nós temos aqui hoje.

**MMNAM:** É, e agora Airton é, nós estamos terminando um ano, um ano que foi difícil pra todos nós, não só aqui na escola, mas politicamente é, nosso país passou por uma fase bem difícil e como você enxerga a nossa escola nesse contexto agora para o próximo ano?

**APM:** O próximo ano promete muitas mudanças boas né, a gente está traçando algumas metas e alguns projetos, pra gente poder acompanhar a evolução. O aluno mudou muito né, o aluno evoluiu muito, então nós temos que evoluir junto com eles também, em termos de aula, de comportamento, de postura, é uma escola, todo mundo está aprendendo, eu estou aprendendo, os professores estão aprendendo, os alunos também, os nossos funcionários também. Mas eu vejo assim com bons olhos essa mudança, nós vamos mudar também e, é difícil mudança, pra algumas pessoas sim, é difícil aceitar uma mudança, sair da área de conforto, mas é necessário se a gente quiser melhorar, se a gente quiser evoluir, se quiser acompanhar o mundo a gente tem que mudar, não tem como, cada um tem a sua parte, cada um tem a sua contribuição, cada um tem a sua responsabilidade, e a gente vai em frente assim, nós vamos ter um ano difícil, todos os anos são difíceis, mas quando a gente chega no final dele, a gente fala, ufa consegui, deu certo né, pensei que eu não fosse conseguir. Mas quando a gente quer, a gente consegue.

**MMNAM:** E, quanto aos projetos, agora é pro próximo ano o centro também espera das Etecs muitos projetos, trabalho todo focado em projetos, quais os projetos que você é, acha mais interessante que a escola coloque em pauta para o próximo ano?

**APM:** Eu acho que projeto é muito importante, desde que ele seja bem elaborado, ele é muito importante. Nós estamos ai agora com uma luta para começar os projetos do ensino médio, o ensino médio tá mudando é, vai ser trabalhado com muitos projetos, então nós não estamos habituados a trabalhar, por exemplo, ensino médio com projetos, então existe uma certa resistência, mas a gente consegue, é só começar a fazer que a gente vai vendo que não é tão difícil assim. E nas outras áreas, da gestão, da indústria, e alguns setores a gente já tem projetos, o TCC da escola trabalha em cima de projeto, eu acho muito importante, nós temos a biblioteca, temos é a história da escola que também é um projeto lindo que não deve terminar nunca, a gente tem que estar sempre fazendo, fazendo, fazendo. Porque uma escola que não tem memória, não tem passado registrado ela fica perdida no tempo né, então nós temos muitas ideias. E os alunos já tem me procurado, eles querem fazer alguma coisa, eles querem projeto, eles querem, é porque o aluno gosta de colocar a mão na massa né,



e isso é muito importante. Eu fui procurado por alguns alunos dos segundos anos, e a cabecinha deles está fervendo né, e eu falei pra eles, eu aceito o desafio tá, a gente vai montar vários projetos, sempre com responsabilidade, planejamento, organização, para não acontecer nada fora do esperado, pra gente não ter surpresa, então tem muitos projetos pra 2019, e assim por diante.

**MMNAM:** Muito bom. E agora é com relação é especificamente a nossa escola, é o que você prevê para os próximos anos como o destaque na cidade e na região?

**APM:** No meu ponto de vista os cursos técnicos eles têm uma visibilidade muito grande na cidade e na região, eu acho que a abertura para que as empresas façam parte da escola, que elas venham até a escola, para que sentem com a gente e falem o que que elas precisam, qual a necessidade que elas têm, como é que elas gostariam de trabalhar, que é o que a gente chama de parcerias né. Então eu vejo isso muito na parte técnica, como o ensino médio também está ligado à parte técnica nós estamos fazendo um integrado médiotec, o mtec, então vai ser muito focado na parte de é indústria, comércio, todos os setores né, mas os cursos técnicos eles vão ser muito alavancados agora em 2019, 20, daqui pra frente né.

**MMNAM:** Sim, sim, ótimo! É, quais são as suas expectativas é, quanto a sua carreira aqui, futuro agora 2019 em diante. Quais são seus planos profissionais?

**APM:** Eu fico até 2020, porque eu sou qualificado pra direção até 2020, depois eu ainda posso concorrer e ficar até 2024 né, eu tenho recebido algumas propostas para assumir outras áreas em outras unidades, mas eu tenho resistido um pouco ainda pelo carinho, pelo amor e pela proposta que eu tenho por essa escola, mas a gente, vamos aguardar né, vamos ver o que que vai acontecer, quero trabalhar muito pela escola é, seja como diretor, seja como professor as minha aulas que são aqui, é eu gosto de ministrar aulas, é uma coisa que me realiza, então na direção eu tenho essa oportunidade, um pouco mais de abertura, de propostas para a escola. Eu gosto de desafios não sou de correr, eu gosto de assumir e enfrentar, nunca tive medo de trabalhar de fazer de acontecer, então foi o que eu disse no começo, a proposta pra essa escola é que ela aumente que ela melhore cada vez mais, e que dê oportunidade pra todo mundo, que seja um ambiente gostoso pra todos nós, aluno, professor, funcionário, que a gente sinta prazer de vir pra cá e aqui permanecer.

**MMNAM:** Sem dúvida. E eu gostaria de saber é, como a nossa Etec é vista é, fora daqui dos nossos muros, assim, aqui na cidade a gente sabe, região. Mas além, além-mar?

**APM:** A Etec foi sempre muito bem vista né, a Júlio Cardoso é uma escola centenária, mas ela sempre foi muito bem querida por todo mundo né, ela sempre foi referência. Eu me lembro de quando estudei aqui né, todo mundo queria e quer estudar aqui, todo mundo procura, quer entrar de uma forma ou de outra, professore sempre desejou ministrar aula aqui, quer ser diretor aqui também, quer ser coordenador aqui também, e no Centro Paula Souza nós temos um destaque muito grande, eles admiram muito o nosso trabalho, respeitam muito a nossa forma de trabalhar, quando eu vou a São Paulo, isso também acontecia quando eu acompanhava um ex Diretor que tinha aqui, que é o Alfredo né, nossa, a Industrial, Industrial era, era e é até hoje né, é a escola, na região nas outras unidades nossas também nós somos referência, sempre fomos né. Isso é fruto do trabalho de todo mundo, de uma equipe inteira, de todo mundo, não é de um ou de outro só, mas a Industrial ela é muito bem vista, muito bem quista por todo mundo, e isso é muito gostoso.

**MMNAM:** Muito!

**APM:** É muito importante você saber que faz parte de uma unidade que as pessoas gostam e respeitam muito. Eu vejo, por exemplo, profissionais que estão longe da cidade, em outros estados, até em outros países, quando retornam aqui, fazem questão de vir aqui, procuram a gente, nós temos aqueles encontros dos ex formandos, e isso é muito bonito né, isso prova que ela realmente ela é importante né, a pessoa chora, faz aquela coisa toda, é muito bom.

**MMNAM:** É isso aí. E agora pra complementar, pra completar a nossa entrevista, tem alguma questão que eu não fiz e que você gostaria de pontuar aí na sua fala?

**APM:** A história que a gente tem de vida ela é muito boa né, e eu trago muita história, muita coisa, então a lembrança de tudo que eu passei aqui, é uma lembrança muito boa, é uma, é uma, é uma coisa muito gratificante pra mim né, hoje eu tenho 60, eu passo pelos corredores da escola, e eu fico olhando, falo gente eu corria aqui quando eu tinha 10, 12, 14 anos de idade né, e eu tô aqui até hoje. São muitas histórias, muita coisa que passou pela minha cabeça, pela minha vida né.

**MMNAM:** Sim.

**APM:** Eu me sinto parte da escola né.

**MMNAM:** Sem dúvida.

**APM:** Tem aluno que fala assim, a gente sai da Industrial, mas a Industrial não sai da gente, e é isso aí, sou muito grato por tudo, muito, muito, muito, na minha vida eu só tenho que agradecer, tanto profissionalmente, como pessoalmente, eu fui abençoado, apesar de todas as dificuldades que a gente enfrenta, todo mundo enfrenta né, eu só posso agradecer.

**MMNAM:** É verdade. E você teve é, uma pessoa muito importante na sua vida que encaminhou você pra essa escola que foi a sua mãe, não é?

**APM:** Minha mãe foi um esteio na minha vida.

**MMNAM:** Então, ela teve essa visão já naquele tempo que que você podia me dizer sobre isso?

**APM:** Falar da minha mãe sem chorar é difícil.

**MMNAM:** É difícil.

**APM:** Mas a minha mãe ela foi uma parceira né.

**MMNAM:** Sem dúvida.

**APM:** Uma companheira assim, inigualável, ela teve uma importância muito grande na minha vida, foi uma pessoa firme.

**MMNAM:** Sim.

**APM:** Uma pessoa que batalhou a vida inteira, que me criou da melhor maneira possível né, e ela foi muito importante na minha vida, ela sempre me apoiou em tudo

aquilo que eu quis fazer, dentro da sua rigidez, da sua formação, e é engraçado que a Dona Jandira sempre falava isso: Airtinho, como é que você vai formar e a sua mãe não sabe ler nem escrever. Mas ela batalhou muito, muito, muito, e também foi uma pessoa muito bem quista na cidade toda né.

**MMNAM** Sem dúvida.

**APM:** E eu aprendi muito com ela, devo muito a ela, e devo muito também a essa família que me ajudou na minha criação, o Doutor Janjão e a Dona Jandira.

**MMNAM:** Certo.

**APM:** Eles foram assim, fundamentais na minha criação, aos 10 anos de idade ela me ensinou a fazer movimento de banco, eu ia fazer depósito, pegar talão de cheque, fazer compras na padaria, ia no supermercado, na época mercado não, não tinha supermercado, muito rígida no comportamento, compostura, ela era muito enérgica, e muito honesta, então tudo isso eu devo a eles, a minha mãe e aos dois, e aos filhos deles também né, que eram os dois e cinco filhos, então eu agradeço muito, muito, muito o que eu sou hoje né. Só tenho a agradecer.

**MMNAM:** É, gratidão é tudo né na vida de uma pessoa.

**APM:** E pra eles é um orgulho muito grande de eu chegar onde eu cheguei, muito. Então é uma responsabilidade muito grande também. Então eu me lembro quando eu formei, quando eu entrei no banco, quando eu entrei aqui na escola, a alegria né, de saber que, ela sempre falava assim: Você virou gente.

**MMNAM:** É isso aí, é como se fossem seus irmãos né, Airton.

**APM:** É!

**MMNAM:** Esses filhos desse casal que conviveu com você a vida toda. Então eu gostaria de agradecer Airton, a sua participação aqui no nosso trabalho e desejar toda felicidade a você, muito obrigada.

**APM:** Obrigado, eu que agradeço Mê, o seu trabalho, o seu carinho, sua atenção comigo, obrigado.

**MMNAM:** Muito obrigada.

## Descritores

Área Administrativa

Banco Bandeirantes

Centro Paula Souza

Colégio Agrícola de Franca

Comércio



Coordenador de Estágio

Curso de Marcenaria

Curso Técnico

Enfermagem

Ensino Médio

EE Homero Alves

EE João Marciano

EE Torquato Caleiro

Etec. Dr. Júlio Cardoso

Gestão

Indústria

Industrial

Integrado Mediotec

Mtec

Projetos

TCC

### **Dados Biográficos do Entrevistado**



Airton Pereira de Moraes – Nasceu em 25/03/1958. É bacharel no Curso Superior em Administração de Empresas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Franca, em 1981. Em 2000, concluiu a Pós-Graduação (Lato Sensu), em Administração Rural, em 2010, a Pós-Graduação (Lato Sensu), em Tecnologia, em 2016, concluiu o Técnico em Administração Educação à Distância e em 2018, Pós-Graduação em Gestão Educacional. Ministrou aulas, em Administração Rural e Informática do Ensino Médio, na Etec. Professor Carmelino Corrêa Júnior, Franca-SP, 1998/2009; Contabilidade Pública, Direito e Legislação do Ensino Técnico, na Etec. Dr. Júlio Cardoso, Franca-SP, 1997/2009. Foi Coordenador de Implantação de Sala Descentralizada, Serrana-SP, vinculada à Etec. Antônio de Pádua Cardoso, Batatais-SP, em 2009; Coordenador da Cooperativa-Escola, da Etec. Professor Carmelino Corrêa Júnior, Franca-SP, 2007/2009; Coordenador na Área de Administração, da Etec. Antônio de Pádua Cardoso, Batatais-SP, em 2006; Coordenador nas Áreas de Administração, Contabilidade, Informática, Logística e Secretariado, da Etec. Dr. Júlio Cardoso, Franca-SP, 2002/2005. Foi Diretor de Escola na Etec. Ângelo Cavalheiro, Serrana-SP, 2009/2016; é Diretor de Escola na Etec. Dr. Júlio Cardoso, Franca-SP, 2016 em exercício.

#### **Dados Biográficos da Entrevistadora**



Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro é bacharel no Curso Superior em Secretariado Executivo Bilíngue, na Faculdade Anhembí Morumbi, em São Paulo – SP (1986), hoje Universidade Anhembí Morumbi. Em 2000, ingressou na ETEC. Dr. Júlio Cardoso, Franca – SP, ano em que iniciou o Curso Técnico em Secretariado, portanto, são 19 (dezenove) anos ministrando aulas na Área de Gestão e Negócios, com as seguintes disciplinas: Gerenciamento de Rotinas e Serviços; Gestão de Informações e Documentos; Assessoria Empresarial e de Eventos e Assessoramento Empresarial. Em 2008, concluiu a Licenciatura em Secretariado – Esquema I, oferecida pelo Centro Paula Souza, realizada na unidade escolar 078, a qual pertence. Em 2016, concluiu a Pós-Graduação (Lato Sensu), Especialização em “Secretariado Executivo: Assessoria Empresarial e Educacional”, na Área de Concentração de Ciências Sociais, Negócios e Direito, com carga horária total de 360 horas, no Centro Universitário Claretiano, em Batatais – SP.

**Anexos** (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem